enf.news DAILY

Guia EnfNews nº 10
1ª edição · outubro de 2026



GUIA PARA CONCURSOS · BIOSSEGURANÇA

Infecção hospitalar, biossegurança e CME

IRAS, higiene das mãos, precauções, prevenção por dispositivo, Spaulding, CME, resíduos e NR 32, com questões comentadas.

Imagem da capa gerada por IA

SUMÁRIO

O que tem aqui

01 **IRAS e CCIH** — 4
Infecção comunitária × hospitalar, a regra das 72 horas, CCIH e PNPCIRAS

02 **Higiene das mãos** — 6
5 momentos, água e sabonete × preparação alcoólica, tempos e técnica

03 **Precauções e isolamento** — 8
Padrão, contato, gotículas e aerossóis; ordem de vestir e tirar o EPI

04 **Prevenção por dispositivo** — 10
Cateter venoso, sonda vesical, ventilação mecânica e sítio cirúrgico

05 **Limpeza, desinfecção e esterilização** — 13
Classificação de Spaulding, níveis de desinfecção e limpeza de superfícies

06 **CME pela RDC 15/2012** — 15
Classes, fluxo, embalagem, rótulo e indicadores de esterilização

07 **Resíduos de serviços de saúde** — 17
Grupos A a E da RDC 222/2018, sacos, símbolos e perfurocortantes

08 **NR 32 e acidente com material biológico** — 18
Classes de risco, vedações, vacinas, CAT e primeiro atendimento

09 **Questões e quadro-resumo** — 20
12 questões comentadas e o guia em uma página

POR QUE ESTE TEMA DECIDE A PROVA

Controle de infecção cai em quase todo concurso hospitalar, e as bancas gostam de números: 72 horas, 20 a 30 segundos, 2/3 do saco, 3/4 da caixa, 96 horas do equipo. As apostilas antigas ainda trazem regras que mudaram, como a troca do cateter periférico a cada 72 ou 96 horas e a RDC 306/2004 de resíduos. Este guia segue os protocolos da Anvisa de 2025, o Caderno de Higiene das Mãos de 2026, a RDC 15/2012, a RDC 222/2018 e a NR 32 vigente.

CAPÍTULO 01

IRAS e CCIH

Quando uma infecção conta como hospitalar, quem cuida do programa de controle e quais normas sustentam tudo isso.

IRAS são as infecções relacionadas à assistência à saúde. O termo é o dos documentos atuais da Anvisa e vale para qualquer serviço, inclusive a atenção primária. A Portaria GM/MS nº 2.616/1998, que ainda é a norma vigente sobre o programa hospitalar, usa o termo **infecção hospitalar**. Em prova, os dois aparecem.

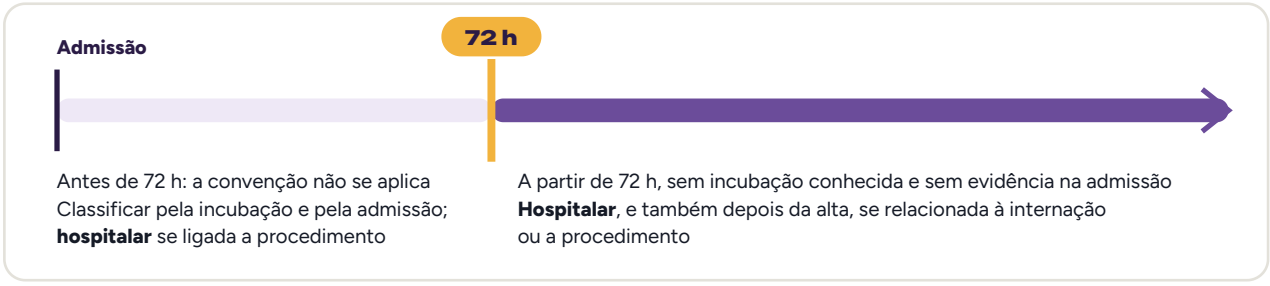
Comunitária × hospitalar

INFECÇÃO COMUNITÁRIA (IC)

Constatada ou **em incubação no ato da admissão**, desde que não relacionada a internação anterior no mesmo hospital.

INFECÇÃO HOSPITALAR (IH)

Adquirida **após a admissão** e que se manifesta durante a internação ou **após a alta**, quando pode ser relacionada à internação ou a procedimentos hospitalares.



Regra das 72 horas. Vale quando não se conhece o período de incubação e não havia evidência clínica ou laboratorial de infecção na admissão. Portaria 2.616/1998, Anexo II.

Situação	Como classificar (Portaria 2.616/1998, Anexo II)
Manifesta-se a partir de 72 h da admissão	**Hospitalar**, se o período de incubação é desconhecido e não havia evidência na admissão.
Antes de 72 h, após procedimento	**Hospitalar**, quando associada a procedimento diagnóstico ou terapêutico feito nesse período.
Recém-nascido	**Hospitalar**, com duas exceções: as **transplacentárias** e as associadas a **bolsa rota há mais de 24 h**.
Paciente transferido já infectado	Hospitalar do **hospital de origem**.
Infecção comunitária que muda	Germe diferente na mesma topografia, com piora do quadro: **hospitalar**.

Cirurgias pelo potencial de contaminação

A classificação é feita pelo cirurgião, ao fim do ato. **Limpa:** tecido estéril ou passível de descontaminação, sem inflamação nem infecção local, sem penetrar nos tratos digestivo, respiratório ou urinário. **Potencialmente contaminada:** penetra nesses tratos sem contaminação significativa, ou tem drenagem aberta. **Contaminada:** tecido recentemente traumatizado e aberto, flora abundante, falha técnica grosseira, sem supuração. **Infectada:** presença de supuração local ou tecido necrótico.

CCIH e SCIH

A **Lei nº 9.431/1997** obriga os hospitais a manter um programa de controle de infecções hospitalares (PCIH). A **Portaria nº 2.616/1998** regulamenta esse programa e define a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), formada por profissionais de nível superior, em dois grupos.

MEMBROS CONSULTORES

Representantes do serviço médico, do serviço de enfermagem, da farmácia, do laboratório de microbiologia e da administração. Em hospitais com até 70 leitos, bastam os serviços médico e de enfermagem.

MEMBROS EXECUTORES (SCIH)

Executam as ações do programa. Mínimo de **2 técnicos de nível superior para cada 200 leitos**, um deles de preferência **enfermeiro**. Carga de **6 h/dia** para o enfermeiro e **4 h/dia** para os demais.

Para leitos de pacientes críticos, a carga horária ganha mais 2 horas semanais a cada 10 leitos. A mesma portaria afirma que a lavagem das mãos é, "isoladamente, a ação mais importante" para prevenir e controlar as infecções hospitalares.

PNPCIRAS 2026-2030 e a norma em discussão

O **Programa Nacional de Prevenção e Controle de IRAS 2026-2030**, da Anvisa, define **15 metas** até 2030. Entre elas, chegar a 90% dos hospitais com UTI adulto (entre os que participam da Avaliação Nacional das práticas de segurança do paciente) com os protocolos de PAV, ISC, ITU, IPCS associada a cateter central, higiene das mãos e precauções e isolamento implantados, os mesmos assuntos dos capítulos 2 a 4. A **Consulta Pública nº 1.371/2025** propôs uma RDC de boas práticas de prevenção e controle de IRAS; as contribuições terminaram em 04/05/2026 e o processo segue em andamento, sem norma publicada.

EM PROVA

Atenção: a **obrigatoriedade** do programa vem da **Lei 9.431/1997**; a Portaria 2.616/1998 regulamenta e define a CCIH. E a CCIH é composta por profissionais de **nível superior**, não técnicos de enfermagem.

FIM DA AMOSTRA

Infecção hospitalar, biossegurança e CME

O guia completo tem 24 páginas.
Vem junto: 12 questões comentadas; Quadro-resumo em uma página.
No guia completo você aprende a:

- Classificar a infecção como comunitária ou hospitalar, com a regra das 72 horas e suas exceções
- Saber quando usar água e sabonete ou álcool, com tempos e concentrações
- Escolher a precaução e a ordem certa de vestir e tirar o EPI
- Revisar o que mudou nos protocolos da Anvisa de 2025: cateter periférico sem troca fixa, equipos, sonda vesical, PAV
- Aplicar Spaulding e as regras da CME pela RDC 15/2012
- Separar os resíduos de A a E e agir num acidente com material biológico

www.enfnews.com.br/materials/infeccao-biosseguranca-cme

Amostra gratuita do Guia EnfNews nº 10 · versão 1.0. Pode compartilhar esta amostra.
© 2026 EnfNews (@enf.news.daily). O guia completo é de uso pessoal de quem o adquiriu.